



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**EDUCAÇÃO EM PAULO FREIRE**

**Autor(es)**

---

CLIMENIA MARIA LACERDA DE OLIVEIRA  
IRENE LOPES CAVALCANTE

**Orientador(es)**

---

PAULO LUCAS DA SILVA

**Resumo Simplificado**

---

A decisão de aprofundar os estudos sobre Paulo Freire surgiu no contexto do meu último semestre do Curso de Graduação em Pedagogia (2003), culminando no Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Paulo Freire e a Educação”. Ao pensar no que o próprio Paulo Freire disse: “Falar do dito não é apenas re-dizer o dito, mas reviver o vivido que gerou o dizer agora [...]” (1992, p.17), levou-me a rever as reflexões sobre esse autor. Como educadora considero ser importante repensar sobre Paulo Freire e a educação, tendo como objetivo refletir e compreender melhor essa tão falada educação proposta por Paulo Freire. Em relação ao método de pesquisa, foi escolhido o enfoque dialético, haja vista o pensamento de Paulo Freire ter sido construído sobre este prisma, e a pesquisa baseou-se em um estudo bibliográfico das obras: Pedagogia do oprimido, Pedagogia da esperança, Pedagogia da autonomia e Política e Educação. A referida pesquisa bibliográfica, resultou em eixos de discussão e reflexão que propiciaram uma melhor compreensão da educação que Paulo Freire não só defendia, mas fazia. Para entender o posicionamento educacional de Freire foi preciso conhecer sua história pessoal, ele mesmo disse no livro Política e educação “[...] não me é possível separar o que há em mim de profissional do que venho sendo como homem [...]” (1995, p.80). Ficou claro que sua defesa era por uma educação popular e progressista, ou seja, defendia uma educação que visa a humanização de homens e mulheres, que têm essa condição negada pela opressão. A superação deste estado de opressão acontecerá através de uma educação cujas características são partes constituintes de uma educação voltada para a conscientização. A Utopia numa perspectiva do inédito viável é outro ponto importante em sua premissa educacional. O sonho de Paulo Freire era mudar o mundo e a educação que propunha é o anúncio de que é possível mudar os rumos da história, desde que esta, seja vista sob o parâmetro da possibilidade e não do determinismo. Ao refletir sobre as perspectivas e implicações da educação bancária e educação problematizadora, ficou evidente que respectivamente, uma tem caráter alienante e alienado da realidade, a outra propõe uma problematização da realidade, buscando a conscientização e humanização do “homem e da mulher”, para que possa daí lutar por sua libertação. Como conclusão é válido dizer que a educação freiriana se interessa muito mais com o processo em que o conhecimento se dá, do que com o resultado em si, pois o resultado alcançado na educação é consequência do processo educativo que permeou o ensinar e o aprender: Aqueles e aquelas que tiverem conhecimento acerca da vida e obra de Paulo Freire, por meio de seus próprios escritos ou por outros trabalhos sobre ele, estarão adentrando numa proposta que “denuncia” a opressão, e “anuncia” a criação e recriação do mundo a ser sempre melhor, menos injusto e mais humano.